

Por Jorge Wahl

A **UNIABRAPP - Universidade Corporativa da Previdência Complementar** vai entrar em 2017 com dois novos objetivos em seu radar estratégico: dar os primeiros passos de um movimento de regionalização de seu curso de MBA e ampliar a presença internacional da universidade. Esses dois pontos foram deliberados na reunião que a Diretoria da **UNIABRAPP** fez ontem (19).

Para o Presidente da UNIABRAPP, Luiz Paulo Brasizza, a decisão em favor da regionalização decorreu da clara percepção de que a experiência com a primeira turma do MBA, iniciado há 2 meses em São Paulo, já oferece musculatura para isso. “Estamos colecionando evidências de que o curso oferecido é de alto nível, conforme testemunho dos próprios alunos, algo corroborado pelos professores da FIA”, nota Brasizza. A FIA - Fundação Instituto de Administração é um braço da USP com o qual a **UNIABRAPP** estabeleceu parceria.

A ideia da regionalização nasceu também, explicou Brasizza, do sentimento de que é preciso atender demandas observadas em outros pontos do País.

Esse é um MBA desenhado sob medida para atender as nossas demandas. Entre os maiores diferenciais do curso da **UNIABRAPP** está exatamente o perfeito alinhamento com a base legal e normativa que nos rege e os direcionamentos estratégicos do sistema, assim como com a agenda que deles decorre, do primeiro dia de aula até o trabalho de conclusão do curso.

O curso iniciado em São Paulo foi desenhado com 600 horas/aula, sendo 400 presenciais, 100 à distância e 100 de orientação de monografia individual, tendo atividades em classe ministradas às sextas e sábados, das 08h30 às 17h30, uma vez ou duas por mês, assim reduzindo o tempo passado fora do escritório. As aulas são ministradas nas dependências da FIA.

Vertente internacional - A busca por estabelecer alianças no exterior não é algo novo para a UNIABRAPP, a novidade está em que isso passará a ser feito de maneira mais intensa e sistematizada, explica Brasizza. Ele aponta o envio da edição em inglês da **Revista Fundos de Pensão** como uma das ferramentas utilizadas para projetar uma imagem positiva do sistema brasileiro lá fora.

Assim é que a **UNIABRAPP** já conversa com algumas importantes instituições de ensino do universo acadêmico da Europa e EUA. Em 2017 a ampliação dessa presença não apenas se transformará em um objetivo estratégico, como fará parte da estratégia ocupar espaço nos países vizinhos. “Vamos buscar fixar a previdência complementar fechada brasileira como um núcleo de excelência na América Latina”, antecipa Brasizza, lembrando que o fato de contarmos com uma importante biblioteca (o Centro de Documentação e Informação Oswaldo Herbster de Gusmão, que funciona na sede da Abrapp, ICSS e Sindapp) é um ponto favorável em qualquer análise que se faça no mundo acadêmico.

O terceiro fato novo é o conjunto de 5 salas, dotadas dos mais modernos recursos audio visuais, com que a universidade contará desde os primeiros meses de 2017, localizado no 20º andar do edifício do World Trade Center - WTC, em São Paulo, vizinho à sede da Abrapp, ICSS, Sindapp e da própria **UNIABRAPP**.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 20.10.2016.